

# Coleta sanguínea

**HEMOCENTRO** DE BRASÍLIA ESTÁ COM ESTOQUE DE SANGUE REDUZIDO E APELA PARA QUE AS PESSOAS FAÇAM DOAÇÃO. FATOR RH NEGATIVO É O MAIS REQUISITADO E O MENOS COLHIDO

Denise Arruda

Quem nunca passou pela experiência de doar sangue pode até associar esse ato a uma tragédia ou a morte. Mas, na realidade, sangue lembra vida e saúde não apenas para quem o recebe, mas também para quem doa. No Distrito Federal, a Fundação Hemocentro de Brasília, responsável pela captação e distribuição de sangue aos hospitais públicos da cidade, passa por um momento de baixa nas doações. Os resultados disso podem ser drásticos na vida de quem, por exemplo, precisar de sangue numa mesa de operação.

Em média, 120 doações são feitas todos os dias, mas há duas semanas esse número diminuiu de 15% a 20%. Ainda não se sabe ao certo, mas na época da seca as doações diminuíam bastante. "Talvez seja porque, nesse período, o brasileiro se sente muito castigado pela seca. O bem-estar da população diminuiu e, mesmo nas primeiras semanas que a chuva chega, esses sintomas ainda fazem parte do dia-a-dia das pessoas", argumentou o médico Luciano Flores, chefe do Serviço de Coleta de Sangue do Hemocentro.

A redução das doações pode interferir de maneira drástica na rotina dos hospitais públicos de Brasília. "O Hemocentro tem que fornecer um certo percentual como estoque para os hospitais. Se o número de doações diminuiu, esse percentual também deve ser reduzido. E, a exemplo do que acontece no mês de julho, quando as intervenções cirúrgicas diminuem por causa do período das férias, as diretorias dos hospitais podem até adotar medidas, como redução de cirurgias, para não correr risco de faltar sangue", alertou o médico. O tipo sanguíneo com fator RH negativo é o mais requisitado e o que menos é colhido pelo Hemocentro.

Nos últimos cinco anos, o Hemocentro de Brasília teve aproximadamente 110 mil doadores. Desses, mais 30% são doadores regulares, ou seja, doam pelo menos duas vezes ao ano, cuja média de doadores chega a 40 mil pessoas. "A doação mais autêntica é a voluntária. Doar é um gesto de amor que não faz bem apenas ao próximo, mas a si mesmo. As pessoas podem escolher datas importantes, como aniversários, para fazer o bem", disse o médico.

Ontem, o comerciante Joel Araújo Santiago, 32 anos, doou sangue pela segunda vez. Há cinco anos, quando um de seus sobrinhos precisou de doação, ele foi voluntário e conheceu melhor o significado desse ato. "Quero me tornar doador regular. A gente que tem saúde não pode deixar de fazer algo para ajudar quem sofre. É uma maneira de agradecer a Deus. O procedimento é tranquilo e as pessoas não precisam ter medo", disse ele. Já Sérgio Roberto da Silva, 21 anos, operador de Telemarketing, está na sua quarta doação. "Faço isso voluntariamente. Tenho consciência de que esse é um ato que não atrapalha a minha vida e pode salvar muita gente", argumentou.

#### Serviço

■ Informações pelo telefone 327-4424.



Gustavo Moreno

**Há duas semanas, o número de doadores caiu 20%. Em média, há 120 doações por dia**

#### CONDIÇÕES PARA DOAR SANGUE:

Ter boa saúde (se submeter à avaliação clínica do Hemocentro);  
Ter entre 18 e 65 anos;  
Trazer documento de identidade com foto;  
Pesar mais de 50 quilos;  
Ter dormido pelo menos 6 horas na noite anterior à doação;  
Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas últimas 24 horas;  
Não estar em jejum.  
Alimentar-se sem frituras, alimentos gordurosos, como leite e seus derivados.  
Observação: quem preferir também pode doar sangue

depois do almoço desde que tenha comido coisas leves ou que já tenha passado duas horas da refeição.  
**SÓ NÃO PODE DOAR SANGUE:**

Pessoas portadoras de doenças infecto-contagiosas, como Doença de Chagas, Malária ou Hepatite;  
Parceiros sexuais de pessoas infectadas pelo HIV (Aids);  
Pessoas com doenças sexualmente transmissíveis (gonorréia, sífilis, etc);  
Homens ou mulheres com múltiplos (as) parceiros (as)

sexuais e que têm relações sem o uso de preservativos;  
Pessoas que fazem usos de drogas injetáveis;  
Mulheres grávidas, amamentando ou que tiveram aborto nos últimos 3 meses.

Observação: Os doadores devem responder a um questionário antes da doação para avaliação médica. Afinal, o Hemocentro de Brasília deve selar tanto pela saúde do doador como do receptor.

#### CUIDADOS APÓS A

#### DOAÇÃO:

Permanecer na área de doação por pelo menos 15 minutos;  
Ingerir bastante líquido;  
Não tomar bebidas alcoólicas;  
Evitar esforços físicos exagerados e trabalho que exija muita atenção.

#### INTERVALO ENTRE AS DOAÇÕES:

A doação deve ter intervalo de 3 meses para mulheres e de 2 meses para homens. No máximo 4 vezes ao ano para homens e 3 para mulheres.